

EDITORIAL

O Ministério Público e a lei

Está se tornando muito forte a impressão de que alguns setores do Ministério Público (MP) exorbitam de suas funções. Ressalte-se que uma das maiores conquistas da Constituição de 1988 foi a ampliação dos encargos do MP, que se pôs como um guardião das leis e da defesa dos direitos difusos dos cidadãos. Seria, portanto, uma pena que os próprios promotores de Justiça pusessem a perder a enorme respeitabilidade que essa instituição granjeou entre os brasileiros.

Recentemente, duas medidas contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva apontam na direção de que alguns de seus integrantes vêm agindo com certo viés político, quando não por paixões pessoais.

O primeiro sinal foi o pedido de "condução coercitiva" de Lula, deferido pelo juiz Sérgio Moro, no âmbito da operação Lava Jato, que tramita em Curitiba. O outro - esse talvez mais grave - foi o pedido de prisão preventiva contra o ex-presidente, em ação que corre em São Paulo, sobre um apartamento triplex, na cidade de Guarujá, supostamente propriedade "oculta" de Lula.

O pedido de prisão, feito pelos promotores de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Cássio Consernio, José Carlos Ibat e Fernando Araújo, carece de substância, segundo juristas das mais várias correntes e das mais diversas preferências partidárias. Manifestações parecidas já haviam ocorrido depois do cumprimento da "condução coercitiva" a que fora submetido Lula.

A diferença agora é que até os adversários políticos mais ferrenhos

POR QUE O MP DE SÃO PAULO RESOLVEU PEDIR A PRISÃO PREVENTIVA DO EX-PRESIDENTE LULA?

do PT, como DEM e o PSDB, condenaram, por meio de seus representantes mais destacados, o pedido de prisão preventiva para Lula.

Acrescente-se a isso que o pedido de prisão foi feito a três dias de uma manifestação, que se realizará neste domingo, defendendo o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Por si só, já seria um dia tempo, mas, depois que alguns segmentos do Partido dos Trabalhadores também marcaram manifestação para a data, a possibilidade de confronto nas ruas aumentou consideravelmente. O pedido para prender Lula teve o condão de jogar mais lenha na fogueira.

A pergunta que fica é: por que o Ministério Público de São Paulo resolveu agir dessa maneira?

De qualquer modo, quando algo assim acontece, o mínimo que se pode esperar é que o Ministério Público, como instituição, comece a pensar em uma forma de pôr novamente as coisas nos trilhos, de modo a preservar os relevantes serviços que o parquet vem prestando ao País.

Comente nosso editorial na internet:
opiniao@opovo.com.br

CHARGE CLAYTON



Comente a charge:
charge@opovo.com.br



"Não tenho cara de quem vai renunciar",

ARTIGOS

Um país mimado

Nathália Bernardo
nathaliab@opovo.com.br



Jornalista do O Povo

Parecem crianças governantes e governados neste País. Enquanto um fala, o outro tapa os ouvidos e se põe a cantarolar. Ou bate panela. O desprezo entre ambos não é novo, mas chega ao cúmulo.

A escalada ao topo começou quando o período de bonança econômica foi-se esgotando. Afinal, não haveria Lava Jato capaz de despertar tanta indignação se o crédito continuasse farto, o desemprego se mantivesse em patamares mínimos e os salários em franca escalada.

É que, como diz o cientista político Bruno Garschagen, o brasileiro odeia políticos, mas adora o estado. (Mas) Acostumados com um sistema paternalista, é dessa entidade que o povo cobra tudo. Desde os legítimos direitos fundamentais, passando por suas interpretações distorcidas, chegando a privilégios individuais ou para um pequeno coletivo.

São poucos os que se dispõem a dar algo em troca. O trabalhador quer se aposentar cedo, mas não quer contribuir com a Previdência. Os estudantes pedem transporte gratuito, mas não se importam com o fato de que isso vai onerar os contribuintes. Como país de uma criança mimada, diante das demandas, o Governo promete.

Mas as contas não fecham mais, a inflação máquina pública se desequilibra, não há mais dinheiro para mimos, tampouco

coragem para as impopulares reformas necessárias. O acúmulo de promessas não cumpridas sufoca qualquer credibilidade e o povo não quer mais ouvir.

É recíproco. O Governo também dá de ombros. Quando fala, se esquia das respostas, nega o óbvio. Minimiza a realidade econômica, finge ignorar sua baixa popularidade, tenta disfarçar a fragilidade de seu mandato. Culpa a oposição - agora, cheia de governistas - de querer dividir o País.

Propostas concretas não há. Em nenhuma das esferas, em nenhum dos partidos, nem na situação nem na oposição. O que existe é um jogo de tentativa e erro, que vai afundando o País.

Amanhã, haverá mais barulho. Brasileiros vão às ruas dizer que não querem Dilma. Dilma não ouvirá.

ESCREVA MENSALMENTE

FALA, CIDADÃO

Arrastão na Via Expressa

Traive o registro de um Boletim de Ocorrência seja o pior serviço prestado numa delegacia de polícia no Ceará. Horas de espera e, ao final, a frustração de saber que praticamente nada será feito a respeito, porque o próprio quadro efetivo da Polícia Civil é mísero.

José Euler de Oliveira Barbosa. Autor comentário, pelo O Povo Online, a matéria "Vários em arrastão na Via Expressa devem ir a delegacia", publicada em 10/3.

Bicicletar Social

Muito urgente é a duplicação do resto do Sargento Hermínio. O trânsito ali está estragado. Sem alternativas de trânsito na região, tendo em vista que a Bezerra de Menezes é prioritária ao transporte coletivo.

Régis Brasileiro. Autor comentário, pelo O Povo Online, a matéria "Polícia suspende documentação e estuda implantar Bicicletar Social", publicada em 9/3.

Praia da Leste Oeste

É um crime aquela estação de esgoto em plena praia da Leste Oeste. Uma praia linda, mas abandonada pelo poder público!

Carlos Marques. Autor comentário, pelo O Povo Online, a matéria "Praia Leste Oeste, infraestrutura? Não tem com obras abertas para a mar", em 10/3.

Proibida entrada de torcida organizada

Não se tem mais liberdade para ir aos estádios num dia de jogo, devido a essa bagunça criada por "essas torcidas organizadas". Que vigore essa medida e logo!

Judite Rosa. Autora comentário, pelo Facebook do O Povo, a matéria "URGENTE - Justiça proíbe entrada de torcidas organizadas nos estádios cearenses", publicada em 11/3.

Governo estuda aumento de impostos

Tem que diminuir os salários dos deputados, senadores, governadores e tirar regalias que custam milhões aos cofres públicos. Garanto que fará uma grande diferença.

Pedro Belóssio. Autor comentário, pelo Facebook do O Povo, a matéria "Governo estuda mais aumento de impostos caso o Congresso não aprovar a CPMI", publicada em 11/3.

Comedores para animais abandonados

Quando eu viestei o Ceará, fiquei abismada com o número de animais abandonados, e a maioria da população não coloca nem um pote de água para animal de rua. Fico feliz de ver que em Jericoacoara alguém está fazendo alguma coisa sobre isso.

Natália Nunes. Autora comentário, pelo Facebook do O Povo, a matéria "Abandonos: sem aumento de fiscalização, comedores, comedores para animais de rua e abandonados", publicada em 11/3.

Aumento de inadimplentes no Nordeste

Há uma série de fatores que contribuem para que aconteça tudo que vem acontecendo, não só no Nordeste, mas em todo o País. A inflação, a crise econômica, a má distribuição de renda, o desemprego. E realmente o Norte e Nordeste são muito afetados.

Gislene Campos. Autora comentário, pelo Facebook do O Povo, a matéria "Abandonos: sem aumento de fiscalização, comedores, comedores para animais de rua e abandonados", publicada em 11/3.

Neste espaço, são reproduzidos comentários de leitores publicados no portal O Povo Online e em nossa seção de Fala, Cidadão, além de mensagens recebidas por e-mail e por cartas. O Povo Online reserva o direito de selecionar os textos para publicação.

Os artigos e comentários são exclusivamente a opinião do Grupo de Comunicação O Povo.

O POVO

Presidente e Editora:
Liliane Cavaliari

Vice-Presidentes:
José Eurimário Neto

Diretor Institucional:
Felix Borborema

Diretor de Mercado Letter:
Walter Cruz

Diretor de Estratégia Digital:
Anderson Siqueira

Diretora Administrativa:
Cristina Lins

Diretora de Marketing:
Valéria Xavier

Diretor Geral de Operações:
Cidreira Araújo

Diretor Geral do Mercado Corporativo:
Cláudio Borborema

Diretor Geral de Jornalismo:
Arlene Mendonça

Diretora Executiva da Redação:
Júlia Araújo

Diretor-Adjunto da Redação:
Erika Galvão dos Santos

Editor-Chefe:
José Eurimário Neto

Supervisor Especial:
Liliane Cavaliari

Supervisor Especial:
Liliane Cavaliari

Supervisor Especial:
Liliane Cavaliari

Supervisor Especial:
Liliane Cavaliari

Supervisor Especial:
Liliane Cavaliari

Supervisor Especial:
Liliane Cavaliari

Supervisor Especial:
Liliane Cavaliari

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO

Demétrio Rocha (1978-1981) | Paulo Saraceni (1981-1984) | Marcos Vinícius (1984-1987) | Aluísio Araújo (1987-1990) | Demétrio Rocha (1990-1993)

Atendimento ao leitor e assinante: 3254 1010

CALL CENTER: 0800-0000000

Voltar a ler O Povo: 0800-0000000

Tel: 35 3255-6104 e 35 3255-6138

0800-0000000

0800-0000000

0800-0000000

0800-0000000

0800-0000000

0800-0000000

0800-0000000

0800-0000000

0800-0000000

0800-0000000

0800-0000000

Jorjão, Dom Quixote e a Lei do Gerson

Mauro Oliveira
maurooliveira@gmail.com



Professor

A história é mais emocionante ainda. O fato é que John Harvard legou metade do que tinha e uma biblioteca ao "New College". A Escola mudou de nome para "Harvard College" em 1639 e tornou-se a primeira e mais famosa universidade americana.

Costumo falar de Harvard para meus alunos do IFCE Aracati, provocando-os nariz para cima. E o caso dos Barqueiros Literários, alunos que discutem sobre livros numa versão digna da "Sociedade dos Poetas Mortos". Talvez nossa Escola nunca seja uma Harvard mas, como diz o poeta, a utopia

plia serve para caminhar.

Mas o que faz uma Escola ter uma atmosfera que desperdece soberba e seriedade? Conheço uma bem ali, lá acóla: o Centro de Informática da UFPE (CIN). Percebe-se no CIN, do zelador ao professor, uma soberba e seriedade que não bate com "repartição pública", como ironizava o saudoso professor Anchieta, ex-diretor da ETCE.

Uma Escola não é uma repartição pública, onde "bater o ponto" é, para alguns, o ato mais nobre do dia. Uma escola é um lugar de sonhos, de ideias, de causas, de mudanças, de verdades.

Quem torceu pela seleção brasileira no México (anos 1970) lembra do Gerson, o "carnotinha de ouro". Em 1976, o colíto teve a infelicidade da propaganda de um cigarro que se tornaria famosa como a Lei do Gerson: "O lance é levar

vantagem em tudo", dizia ele.

Pois bem! Uma Escola não é lugar para se "levar vantagem em tudo". Uma Escola é, como diz Dom Quixote de La Mancha, para "quem dá o máximo de si", simplesmente porque "isso é o melhor que o homem pode fazer na vida" (in Cervantes!).

Uma Escola é um lugar onde, diariamente, "alunos saem pelo portão melhores do que entram" para mudar a sociedade, sendo zelador do IFCE Aracati. De repente, Jorjão tem uma visão mais piagetiana do que muitos professores de repartição.

Na verdade, Jorjão nos remete ao amanhã: atrás do sorriso respeitoso de nosso ex-aluno, haverá um olhar contabilizando se fomos um "Quixote" ou um "Gerson" a mais em sua vida! Talvez aconteça o mesmo com nosso filho. (Aht E não existe ex-filho).

ESCREVA MENSALMENTE

Ano da Mulher Advogada

Marcelo Mota
marcelomotaadv@hotmail.com



Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Ceará (OAB-CE)

Este é um momento importante, em virtude de o ano 2016 ter sido instituído pela OAB Nacional como o Ano da Mulher Advogada, bem como pela aprovação do Plano Nacional de Valorização da Mulher Advogada.

Ao longo da história, homens e mulheres vêm desempenhando papéis sociais algumas vezes diferentes, em que a mulher, sem dúvida, vem sofrendo machismo exacerbado. Mas, com a mudança na nossa sociedade, há um avanço de maturidade e o reconhecimento de que a mulher exerce papel fundamental.

O Plano de Valorização é um momento propício no qual a Ordem reconhece a importância inquestionável e a relevância do papel da mulher. No ano passado, durante as eleições da OAB, houve um avanço significativo nessa luta incessante pela igualdade de gêneros, quando se instituiu a necessidade de uma participação mais efetiva da mulher nos quadros da Ordem, com a obrigatoriedade de cota de 30% de participação feminina nas chapas, o que é uma pequena sinalização, mas que traz uma importância muito grande, pois é um avanço.

No caso específico do Ceará, as advogadas estão muito bem representadas porque, pela primeira vez na história da OAB Ceará, temos uma vice-presidente mulher, a advogada Roberta Vasques. Vamos nos esforçar ao máximo para que, no decorrer de 2016, possamos

massificar a valorização da mulher advogada, seja na participação das comissões temáticas, seja por meio de eventos voltados para a advocacia, com ênfase na educação jurídica e na defesa das prerrogativas de todos os advogados, mas também com uma preocupação maior pela mulher advogada.

Estamos vendo a inobservância de alguns preceitos legais acerca da intransigência de alguns magistrados em relação à não prioridade da mulher. Mas a verdade é que a mulher sempre desempenhou papel fundamental na sociedade. Seja enquanto advogada, mãe, professora, entre tantos outros papéis, ela participa ativamente. Vamos então priorizar, entretanto, valorizar, maximizar e fomentar a participação das mulheres nas questões da Ordem. A atual diretoria está irmanada para fazer a diferença na efetiva valorização da mulher advogada.